

Id: 36726

Autor: Benchimol, Jaime Larry.

Título: Arquitectura y microbiología en los tiempos de Oswaldo Cruz / Architecture and microbiology at the time of Oswaldo Cruz

Fonte: In: González Servín, María Lilia.Registro del Sistema arquitectónico de pabellones en hospitales de América Latina. Ciudad de México, Universidad Nacional Autónoma de México, 2016. p.39-54.

Resumo(s): A principios del siglo XIX, los edificios hospitalarios empezaron a adaptarse a la llamada "arquitectura de pabellón", un programa que tuvo origen en Francia tras una intensa discusión suscitada por la reconstrucción del Hôtel Dieu, antiquísimo hospital destruido por un incendio en 1772. Este texto presenta un breve panorama de los hospitales de pabellón en la capital brasileña, la revolución pasteuriana en la salud pública y en los hospitales de Río de Janeiro, otras transformaciones en el tiempo de Oswaldo Cruz, la arquitectura en la edificación del conjunto de Manguinhos, y los nuevos paradigmas en la arquitectura hospitalaria. (AU) - es

Nota Geral: Inclui bibliografia

Descritores: Arquitetura Hospitalar/história Microbiologia Brasil

Localização: BR1273.1; 725.51, G643r, v. 2

Id: 36950

Autor: Cueto, Marcos; Silva, André Felipe Cândido da.

Título: Carta dos editores/Editors' Note.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(3):591-594, jul.-set. 2016. .

Descritores: Publicações Periódicas como Assunto/tendências

-Brasil

Limites: Humanos

Tipo de publicação: Carta

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000300591 - pt.

Id: 37043

Autor: Cueto, Marcos; Silva, André Felipe Cândido da.

Título: Carta de los editores / Editors' note

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(1):7-10, enero-mar. 2016.

Descritores: Tecnologia Biomédica Publicações Periódicas como Assunto

Limites: Humanos

Tipo de publicação: Carta

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000100007 - es.

Id: 37201

Autor: Cueto, Marcos; Palmer, Steven.

Título: Medicina e saúde pública na América Latina: uma história / Medicine and public health in Latin America: a history.

Fonte: Rio de Janeiro; FIOCRUZ; 2016. 357 p.

Resumo(s): Este livro incorpora as mais recentes pesquisas no campo da medicina e da saúde pública dando destaque a temas desde os encontros das medicinas indígena e africana com a europeia até os desafios atuais ocasionados pela globalização das práticas de medicina e saúde, percorrendo a história da América Latina desde o período colonial até o século XXI. Os autores trabalham na perspectiva de que o conhecimento científico ocidental não foi simplesmente "transportado" de fora e "imposto" à América Latina. A região não é entendida como mera sucursal secundária e passiva das matrizes europeias e norte-americanas e, sim, como "uma arena ativa, inovadora, com iniciativas pioneiras" no âmbito científico. Sob essa ótica, analisam o papel e a atuação da Fundação Rockefeller na implementação de modelos de saberes acadêmicos na América Latina. Discutem de maneira consistente questões de ordem política e social que se encontram na base dos embates entre os

Estados nacionais e os grupos sociais que resistem a determinações concernentes às práticas de políticas públicas de saúde.(AU) - pt

Nota Geral: Inclui índice

Descritores: História da Medicina Atenção Primária à Saúde Medicina Tradicional Saúde Mundial

-América Latina

Limites: Humanos História do Século 20

Tipo de publicação: Livros de Texto

Localização: BR1273.1; 610.9, C965m

Id: 37090

Autor: Ferreira, Luiz Otávio; Ribeiro, Lidiane Monteiro.

Título: Entre a assistência e a higiene: saúde pública e infância no Rio de Janeiro e na Bahia (1921-1933) / Between care and hygiene: public health and childhood in Rio de Janeiro and Bahia (1921-1933)

Fonte: In: Sanglard, Gisele. Amamentação e políticas para a infância no Brasil: a atuação de Fernandes Figueira, 1902-1928. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2016. p.[101]-118, ^btab.

Resumo(s): Descrevemos aqui as ações de duas agências públicas de higiene infantil criadas na década de 1920: a Inspetoria de Higiene Infantil (IHI), primeira a agência federal de saúde infantil sediada na capital federal (Rio de Janeiro), comandada pelo pediatra Antônio Fernandes Figueira, e o Serviço de Higiene Infantil (SHI) do estado da Bahia, sediado em Salvador, dirigido pelo pediatra Joaquim Martagão Gesteira. E analisamos o modo como os órgãos públicos atuaram para pôr em prática a política oficial de higiene infantil em contraposição ao papel desempenhado pelas entidades privadas filantrópicas na política de Estado para a infância pobre. (AU) - pt

Descritores: Assistência à Saúde Saúde da Criança Saúde Pública História do Século 20

Localização: BR1273.1; 362.19892, S225a

Id: 38062

Autor: Franco, Sebastião Pimentel^rorg; Nascimento, Dilene Raimundo do^rorg; Silveira, Anny Jackeline Torres^rorg.

Título: Uma história brasileira das doenças / A brazilian history of diseases.-v.6

Fonte: Belo Horizonte; Fino Traço; 2016. 359 p.

Resumo(s): Os trabalhos aqui reunidos abordam as doenças e suas histórias para além de uma perspectiva eminentemente biológica, propondo enxergá-las como resultado de uma interação que congrega manifestações patológicas e os sentidos sociais a elas atribuídos historicamente. Como já bastante discutido pela historiografia, sendo a um só tempo resultado de processos patológicos ocorridos no âmbito do organismo, e experiência vivenciada por indivíduos culturalmente inseridos, a doença é um lugar de fronteira que exige um tipo de abordagem dialógica, ou interdisciplinar -

Descritores: História da Medicina Doença Saúde Pública

Localização: BR1273.1; 616.09, F825h, v.6

Id: 37111

Autor: Gadelha, Paulo; Noronha, José Carvalho de^rorg; Dain, Sulamis^rorg; Pereira, Thelma Ruth^rorg.

Título: Brasil saúde amanhã: população, economia e gestão.

Fonte: Rio de Janeiro; Fiocruz; 2016. 220 p. ^bilus, ^bmapas, ^btab, ^bgraf.

Resumo(s): Pretende refletir sobre o Brasil que queremos em um horizonte de vinte anos. Comprometido com a efetivação do SUS e a melhoria da saúde pública brasileira, o livro discute temas como projeções do perfil epidemiológico do país, organização e gestão dos serviços de saúde. Para identificar tendências, construir indicadores e intervir na realidade, os autores utilizam as ferramentas da prospecção estratégica -

Descritores: Políticas públicas de saúde Gestão em Saúde Financiamento da Assistência à Saúde Acesso aos Serviços de Saúde Economia da Saúde

Localização: BR1273.1; 362.10680981, G124b

Id: 37791

Autor: Hochman, Gilberto; Whitty, Diane Groszklaus^rtrl.

Título: The sanitation of Brazil: nation, state, and public health, 1889-1930.

Fonte: Urbana, Chicago, Springfield; University of Illinois; 2016. 216 p.

Resumo(s): This book endeavors to understand the formation of national public health policies through a focus on rural sanitation policies in Brazil over final two decades of the First Republic (1889-1930). During this time frame, public health moved to the top of Brazil's political agenda, propelled by a distinctively nationalist ideology. A

nationwide state health and sanitation policy was built on the foundation of this privileged position. The 1910 and 1920s afforded unique political opportunities, this reform, and some of the reform's successes and failures. Its guiding questions concern when, why, and how health became public. The only other occasion in Brazilian history that presented similar prospects was the late 1980s, when the country's new democratic constitution not only declared health a citizenship right but also charged the state with its provision. The chapters presents when health become public with the state formation and health policies in BRazil; the microbe of disease and public power with the public movement and a growing consciousness of interdependence; the public health reform and the responsibility for communicable diseases; consciousness converges with interests of a national public health policy; and th epolitical autonomy and public health interdependence in São Paulo. - en

Nota Geral: Possui apêndice, notas, bibliografia e índice

Descritores: Saúde Pública Políticas Públicas de Saúde Reforma dos Serviços de Saúde Doenças Transmissíveis

Localização: BR1273.1; 614.4, H685s

Id: 36722

Autor: Medcalf, Alexander^redt; Saavedra, Monica^redt; Sá, Magali Romero^redt; Bhattacharya, Sanjoy^redt.

Título: Leprosy: a short history = lepra (hanseníase): uma breve história.

Fonte: Hyderabad; Orient Blackswan Private Limited; 2016. 132 p. ^bil.

Resumo(s): Os esforços para controlar e eliminar a lepra, bem como para aliviar o sofrimento das pessoas afetadas por esta doença abarca uma longa, rica e complexa história, que ajuda a enquadrar e reconhecer alguns dos desafios presentes colocados pela lepra. Lepra (hanseníase): uma breve história apresenta uma coleção de breves ensaios que oferecem uma perspectiva crítica sobre a doença, explorando o impacto da lepra na sociedade, em diferentes épocas, desde o período medieval até ao presente. Apresenta ainda uma perspectiva internacional, regional, nacional e local sobre esta doença, mostrando o seu papel significativo na história da saúde pública. (AU) - pt

Nota Geral: Texto em português e inglês

Descritores: Hanseníase/história Saúde Pública

Localização: BR1273.1; 614.546, M4881

Id: 37034

Autor: Nakano, Andreza Rodrigues; Bonan, Claudia; Teixeira, Luiz Antônio.

Título: Cesárea, aperfeiçoando a técnica e normatizando a prática: uma análise do livro Obstetrícia, de Jorge de Rezende / Cesarean sections, perfecting the technique and standardizing the practice: an analysis of the book Obstetrícia, by Jorge de Rezende

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(1):155-172, jan.-mar. 2016.

Resumo(s): Discute a apropriação e o desenvolvimento das técnicas de cesariana pelos médicos no Brasil, no século XX, analisando o capítulo “Operação cesariana”, de três edições do livro-texto Obstetrícia, de Jorge de Rezende. O protagonismo desse autor na obstetrícia criou disposições para a normalização da prática da cesárea. As redes de significados praticadas nessa comunidade científica abarcam uma “disposição para um sentir e para um agir” (Fleck) que balizam a cesárea como um parto “normal”: manifesta normas que excluem imprevisibilidade, descontrolo, caos, perigos associados à fisiologia do parto, atendendo à exigência de controle, disciplinamento e segurança, atributos associados às práticas técnicas e tecnológicas da biomedicina.(AU) - pt This article discusses the development of techniques for cesarean sections by doctors in Brazil, during the 20th century, by analyzing the title “Operação Cesárea” (Cesarean Section), of three editions of the textbook Obstetrícia, by Jorge de Rezende. His prominence as an author in obstetrics and his particular style of working, created the groundwork for the normalization of the practice of cesarean sections. The networks of meaning practiced within this scientific community included a “provision for feeling and for action” (Fleck) which established the C-section as a “normal” delivery: showing standards that exclude unpredictability, chaos, and dangers associated with

the physiology of childbirth, meeting the demand for control, discipline and safety, qualities associated with practices, techniques and technologies of biomedicine.(AU) - en

Descritores: Parto Cesárea/história Tecnologia Biomédica

-História do Século 20 Brasil

Limites: Feminino

Tipo de publicação: Artigo Clássico

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000100155 - pt.

Indivíduo como tema: Rezende, Jorge de

Id: 37012

Autor: Pimenta, Tânia Salgado^rorg; Gomes, Flávio^rorg.

Título: Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil / Slavery, diseases and healing practices in Brazil.

Fonte: Rio de Janeiro; Outras Letras; c2016. 308 p.

Resumo(s): Trata-se, pois, de uma perspectiva original, que ambiciosa romper a barreira do silêncio para dar espaço aos corpos de pessoas que, mesmo sendo escravizadas, ativamente apropriaram-se daquilo que ninguém jamais será capaz de possuir completamente. Se, juridicamente falando, o corpo do escravo era tido como propriedade alheia, desprovido de vontade própria ou autonomia, na prática sabemos que corpos são também fronteiras para expressão da cultura, carregam linguagens próprias, confirmam hábitos, crenças e afetos. Isso sem esquecer do seu papel como território de resistência. A historiografia internacional sobre escravidão nas Américas tem ressaltado a importância do estudo das experiências do corpo escravo, enfocando, substancialmente, as experiências femininas de escravidão, influenciadas pela vivência da maternidade. Esses estudos críticos têm imposto uma reflexão a respeito das complexas questões relacionadas à instituição da escravidão; sistema baseado na apropriação legal do corpo e da força de trabalho e passado, igualmente, pela condição de gênero. A mulher escravizada e seu corpo foram duplamente apropriados: como ferramenta de trabalho geradora de riquezas e como espaço de reprodução da escravidão. Recuperar uma história dos corpos envolvidos em tão duras condições de subalternidade e, ao mesmo tempo, rever as narrativas propostas por uma história da medicina monopolizada pelo saber médico masculino, eurocentrado e aparentemente vitorioso, é um limite que começamos a alcançar por meio de novos estudos e abordagens, presentes neste livro. Os textos também nos ajudam a entender práticas dos próprios escravizados que cuidavam de seu corpo a partir de ensinamentos trazidos de seu continente e experiências pregressas. Voltamos, portanto, nossos olhos, mais uma vez, para corpos escravizados, mas neles descobrimos horizontes

de experiências das durezas da escravidão e das alegrias das vivências sociais, comunitárias, familiares e amorosas. (AU) - pt

Descritores: Doença História da Medicina Corpo Humano Trabalho Medicina Tradicional -Brasil

Limites: Humanos

Descritores Locais: Escravatura

Tipo de publicação: Livros de Texto

Localização: BR1273.1; 362.8496981, P644e

Id: 37023

Autor: Pimenta, Tânia Salgado.

Título: Sangrar, sarjar e aplicar sanguessugas: sangradores no Rio de Janeiro da primeira metade do Oitocentos / Bleed, twine and apply leeches: bleeders in Rio de Janeiro in the first half of the 19th century

Fonte: In: Pimenta, Tânia Salgado; Gomes, Flávio. Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil. Rio de Janeiro, Outras Letras, c2016. p.[229]-247.

Resumo(s): Doenças estão sempre presentes em todas as sociedades humanas, embora sua classificação, interpretação e seu significado devam ser contextualizados. Do mesmo modo, a terapêutica, a busca pela manutenção e recuperação da saúde, o que inclui os tipos de terapeutas disponíveis em cada tempo e espaço. No Rio de Janeiro da primeira metade do oitocentos, as pessoas que trabalhavam com saúde e doença poderiam ter suas atividades enquadradas como médico, cirurgião, boticário (ou farmacêutico), que são até hoje reconhecidas, embora com as especificidades que foram se construindo ao longo da história. Mas, além desses ofícios, existiam oficialmente reconhecidos os de sangrador, de parteira e de curandeiro. Eram reconhecidos oficialmente, pois havia licença ou carta para que se pudessem exercer tais atividades. Essas cartas eram expedidas pela Fisicatura-mor, um órgão criado no contexto de instalação da Corte, com sede no Rio de Janeiro. O seu funcionamento era dividido entre os assuntos de responsabilidade do físico-mor e os a cargo do cirurgião-mor, remetendo ao entendimento do corpo humano, dividido entre questões relacionadas a doenças internas e tratamentos com medicamentos internos - envolvendo médicos, boticários e curandeiros, licenciados para curar de medicina - e questões relacionadas a doenças externas e tratamentos com medicamentos, remédios externos - envolvendo cirurgiões, sangradores, parteiras. (AU) - pt

Descritores: Aplicação de Sanguessugas História do Século 19 Usos Terapêuticos Brasil

Localização: BR1273.1; 362.8496981, P644e

Região não DeCS: Escravatura

Id: 37049

Autor: Salo, Leo[^]raut; Costa, Renato da Gama-Rosa[^]rths.

Título: Castelo da Fiocruz.

Fonte: [Rio de Janeiro]; Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ; 2016. [8] p.

Resumo(s): Folheto de cordel sobre a construção do Castelo (AU) - pt

Nota Geral: Reprodução do croqui original do Castelo pelo Oswaldo Cruz

Descritores: Literatura

Descritores Locais: Pavilhão Mourisco

Localização: BR1273.1; F4672

Endereço Eletrônico: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/16897> - pt.

Id: 37086

Autor: Sanglard, Gisele^rorg.

Título: Amamentação e políticas para a infância no Brasil: a atuação de Fernandes Figueira, 1902-1928 / Breastfeeding and policies for children in Brazil: the performance of Fernandes Figueira, 1902-1928.

Fonte: Rio de Janeiro; FIOCRUZ; 2016. 324 p. ^bil.

Resumo(s): Fernandes Figueira é apresentado como o fio condutor dessa geração de médicos filantropos que, a despeito das variáveis geográficas, políticas e epistemológicas, se constituíram em disseminadores de novas sensibilidades e de saberes em torno da infância. eles fomentaram um rico diálogo sobre o tema com sonoridade local, nacional e internacional. Neste livro, são analisados diversos aspectos de uma conjuntura que vai de meados do século XIX até as primeiras décadas do século XX, quando se observam as primeiras mudanças efetivas que resultaram na superação de uma visão de mundo, promovendo, em contrapartida, o surgimento de novos paradigmas nas formas de lidar com a infância e a família, que tampouco eram homogêneas ou progressivas. Observadas em retrospecto, muitas ações empreendidas no início do século XX já haviam sido objeto de reflexão em outras épocas: a mortalidade infantil, por exemplo, causou espanto tanto aos legisladores lusos do século XVI quanto aos reformistas ilustrados do século XVIII. Fortalecida e reivindicada na segunda metade do século como a melhor estratégia para salvar vidas dos expostos, no início do século XX a roda dos enjeitados voltava a ser objeto de crítica, acusada de ser um matadouro de crianças, provocando justamente o que havia tentado conter. Como era de se esperar, as novas propostas de solução tratariam de denegrir todas as práticas do passado e fazer parecer inaugurar uma nova era,liberta dos arcaísmo e pronta para o futuro. (AU) - pt

Descritores: Cuidado da Criança Aleitamento Materno Nutrição da Criança Saúde Pública

Limites: Humanos

Localização: BR1273.1; 362.19892, S225a

Id: 37072

Autor: Sanglard, Gisele.

Título: Entre o Hospital Geral e a Casa dos Expostos: assistência à infância e transformação dos espaços da Misericórdia carioca (Rio de Janeiro, 1870-1920) / Children and the Misericórdia of Rio: Circulation and Transformation of Spaces (Rio de Janeiro, 1870-1920).

Fonte: Coimbra; Universidade de Coimbra; 2016. 21 p. ^bgraf.

Resumo(s): Este artigo busca analisar a assistência à infância oferecida pela Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro no período em que ainda não havia, no Brasil, instituições voltadas para a saúde da criança. A principal hipótese com a qual estarei trabalhando é de que a Casa dos Expostos passou a exercer, paulatinamente, funções distintas daquelas de que fora inicialmente incumbida. Nessa perspectiva, a linha de continuidade dar-se-ia pela manutenção do nome, de sua vinculação

à Misericórdia e ao simbolismo e ritualística da Irmandade. Para demonstrar essa hipótese estarei me baseando em um conjunto documental guardado na antiga Casa dos Expostos,

composto de dois livros em que se registravam as crianças para lá encaminhadas a fim de serem aleitadas enquanto suas mães eram atendidas no Hospital Geral da Misericórdia. Essa documentação permite conhecermos o cotidiano da Irmandade na assistência à criança desamparada, categoria que começa a frequentar os corredores da Casa dos Expostos, a partir da década de 1870; bem como questões relativas aos quadros de saúde e doença destas crianças e, em alguns casos, de suas mães; raça e cultura material. -

Nota Geral: Artigo publicado na Revista Portuguesa de História, tomo XLVII (2016)

Descritores: Assistência à Saúde/história Instituições de Caridade/história Criança História do Século 19 História do Século 20

Descritores Locais: Santa Casa de Misericórdia Rio de Janeiro

Localização: F4673

Endereço Eletrônico: <https://digitalis-dsp.uc.pt/bitstream/10316.2/40695/1/Entre%20o%20Hospital%20Geral%20e%20a%20Casa%20dos%20Expostos.pdf?ln=pt-pt> - pt.

Id: 37088

Autor: Sanglard, Gisele.

Título: Fernandes Figueira e a política de assistência à infância: estado, filantropia e aleitamento materno / Fernandes Figueira and the policy of childcare: state, philanthropy and breastfeeding

Fonte: In: Sanglard, Gisele. Amamentação e políticas para a infância no Brasil: a atuação de Fernandes Figueira, 1902-1928. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2016. p.[59]-81, ^btab.

Resumo(s): Será analisada aqui a política destinada à infância posta em prática por Fernandes Figueira na então capital federal, entre 1902 e 1928, tomando-se como balizadores o período em que ele retorna ao Rio de Janeiro como respeitado pediatra e o ano de sua morte. O capítulo está dividido em três partes: na primeira, procura-se demonstrar, com base nas fontes disponíveis, a construção da proposta do pediatra para a assistência à infância; na segunda parte, com base em textos do jurista e filantropo Ataulfo de Paiva apresenta-se a forma como estava constituída a assistência à infância na cidade do Rio de Janeiro; a terceira é dedicada à ação de Fernandes Figueira à frente da Policlínica de Crianças da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (SCMRJ, 1900-1928) e da Inspetoria de Higiene Infantil 9IHI, 1923-1928). (AU) - pt

Descritores: Cuidado da Criança Saúde da Criança Políticas Públicas de Saúde

Descritores Locais: Figueira, Fernandes, 1863-1928

Localização: BR1273.1; 362.19892, S225a

Id: 36858

Autor: Silva, André Felipe Cândido da; Cueto, Marcos.

Título: Carta dos Editores/Editors' Note.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(2):243-244, abr.-jun. 2016. .

Descritores: Política Social Sistema Único de Saúde Saúde Pública

Limites: História do Século 21

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000200243 - pt.

Id: 37125

Autor: Silva, André Felipe Cândido da; Cueto, Marcos.

Título: Carta dos Editores/Editors' Note.

Fonte: Hist. ciênc. saúde-Manguinhos;23(4):935-936, oct.-dic. 2016. .

Descritores: Publicações Periódicas como Assunto Saúde Mental

Tipo de publicação: Carta

Localização: BR1273.1

Endereço Eletrônico: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702016000400935 - pt.

Id: 37443

Autor: Venâncio, Ana Teresa Acatauassú; Braga, André Luiz de Carvalho.

Título: Assistência psiquiátrica nacional: narrativas para uma política pública no contexto brasileiro (1940 a 1970) / National psychiatric care: narratives for a public policy in the Brazilian context (1940 to 1970)

Fonte: In: Wadi, Yonissa Marmitt. Narrativas sobre loucuras, sofrimentos e traumas. Curitiba, Máquina de Escrever, 2016. p.[17]-42.

Resumo(s): Neste capítulo partimos de resultados de pesquisas anteriores, trazendo novos dados e divulgando uma análise preliminar de um período mais recente (1961-1970), não abordado nos estudos mencionados. Por meio desta bibliografia secundária e da análise de fontes primárias, portanto, buscamos apreender as narrativas do Estado para a constituição de um órgão específico que se incumbia de centralizar as ações em torno do projeto de uma assistência psiquiátrica indubitavelmente nacional

Descritores: Assistência em Saúde Mental Brasil História do Século 20

Limites: Humanos

Localização: BR1273.1; 616.89, W123n